

ID: 116981713

05-05-2025

## Análise da eleição aponta para escolha do cardeal de Marselha

Avaliação de cenários de voto no Conclave foi desenvolvida pelo MediaLab, do ISCTE

**LISBOA** Uma simulação da votação no Conclave feita pelo MediaLab, do ISCTE, coloca o cardeal de Marselha à frente de um grupo restrito para suceder ao Papa Francisco, com o português Tolentino de Mendonça incluído.

Segundo o Relatório de

Prospetiva do ISCTE a que a agência Lusa teve acesso, os autores estabelecem três cenários prospetivos em que os votos se possam alinhar e três nomes que são indicados em duas dessas grelhas: os cardeais Jean-Marc Aveline (Marselha), Matteo Maria Zuppi

(Bolonha) e Pietro Parolin (secretário de Estado).

Destes três, “ao introduzir uma simulação de votação estratégica com os candidatos presentes nos três cenários e uma majoração estratégica para candidatos surpresa, o resultado prospetivo apurado foi a eleição de Jean-Marc Aveline”, apresentado como o candidato da proximidade e diálogo.

Os autores, Gustavo Cardoso e Carlos Picassin, definem três cenários, que determinarão as prioridades de voto dos cardeais eleitores, a “continuidade”, a “surpresa” e aquilo que

designam como a “força dos fracos”, uma combinação de análise ao “alinhamento com as prioridades emergentes da Igreja”, a “representação de periferias”, uma “influência inesperada ou perfil em ascensão”, “liderança em contextos de crise ou transição cultural” e “capacidade de diálogo entre reformistas e conservadores”.

É nesta categoria de “força dos fracos” que os autores colocam o português Tolentino de Mendonça, prefeito do Dicastério para a Cultura e Educação, a par de Aveline e Zuppi. ●